

Reino Animal

Seres que se movimentam

Aluno a): _____ Data: ___/___/___.

O Reino *Animalia* ou *Metazoa* conta com mais de *um milhão* de espécies dispostas em mais de 30 filos. O reino animal é formado por seres que se caracterizam pela significativa **sensibilidade e mobilidade**.



Uma das características mais marcantes do reino é a capacidade de locomoção, apesar de existirem alguns poucos representantes sésseis. Envolve os seres heterotróficos e aeróbicos desprovidos de celulose e clorofila. Além disso, os animais possuem células que formam tecidos (com exceção dos poríferos).

Sésseis: são aqueles animais que não possuem capacidade de locomoção, vivem fixos, associados a um substrato. Por exemplo: Nos costões rochosos são muito comuns as cracas, corais, crinoides, ostras e algas.

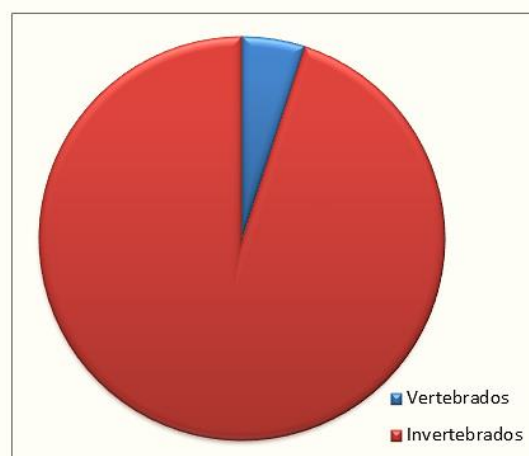
Heterotróficos: organismo que é incapaz de produzir o próprio alimento e se nutre de outros seres vivos.

Aeróbico: que apresenta atividade ou ocorre apenas em presença do oxigênio. Que depende do oxigênio para funcionar.

No que diz respeito ao habitat, os animais também apresentam grande variabilidade, pois são encontrados nos ambientes mais improváveis, seja no meio aquático e também terrestre. Sua dieta também é variada, existindo animais herbívoros, carnívoros, parasitas e até mesmo saprófagos.

Saprófago: organismo que se alimenta de matéria orgânica em decomposição.

Costuma-se dividir o Reino Animal em dois grandes grupos principais: **os vertebrados e os invertebrados**. Esse primeiro grupo, apesar de ser o mais conhecido, representa apenas 5% de todas as espécies de animais existentes. Os invertebrados, por sua vez, agrupam o maior número de espécies, com cerca de 95%. Vale destacar que essa classificação é um tanto artificial, sendo mais utilizada para fins didáticos.



Os animais e os números: Quantidade de espécies



Os biólogos calculam em aproximadamente 1.300.000 (*Um milhão e trezentos mil*) o número de espécies de animais, sendo que dentro de uma mesma espécie há diferenças entre raças, macho e fêmea, adultos e larvas.

Existem aproximadamente 32.000 protozoários; 3.000 espongiários; 9.000 celenterados (corais, medusas, etc); 7.000 vermes de corpo chato, 3.000 de corpo roliço; 4.800 equinodermos (ouriços do mar, estrelas do mar, etc); 40.000 moluscos (caramujos, ostras, etc); 6.000 anelídeos (minhocas, sanguessugas, etc); 25.000 crustáceos (camarões, escorpiões, etc); 8.000 artrópodes (lacraias, piolhos-de-cobra, etc), 660.000 insetos (baratas, formigas, gafanhotos, etc); 15.000 peixes, 1.900 anfíbios (sapos, rãs, etc); 4.000 répteis (jacarés, cobras, tartarugas, etc); 25.000 aves e 15.000 mamíferos.

Numa perspectiva criacionista, todas as espécies foram criadas distintas. Ao longo do tempo, cada espécie sofre algumas variações dentro de um limite, sem contudo, nunca existir um salto de uma espécie para outra. (o que é chamado de micro evolução das espécies)

E fez Deus as feras da terra conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil da terra conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom. Gênesis 1:25

“Louvai ao Senhor desde a terra: vós, baleias, e todos os abismos; Montes e todos os outeiros, árvores frutíferas e todos os cedros; As feras e todos os gados, répteis e aves voadoras; Reis da terra e todos os povos, príncipes e todos os juízes da terra”. Salmos 148:7-11

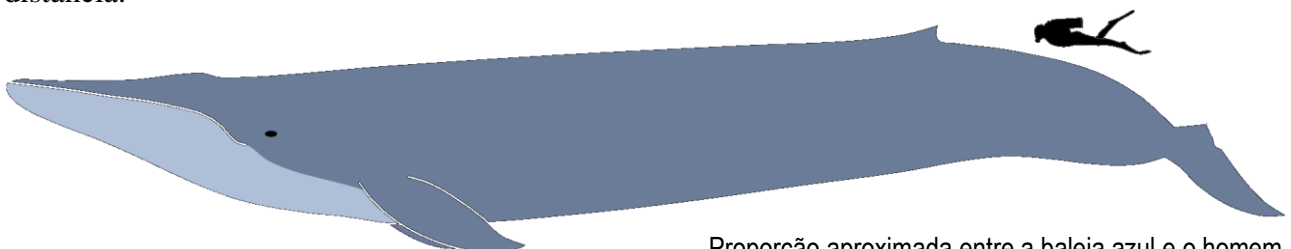
A grande variedade dos animais refletem a individualidade do Criador e a sua grandeza, pois toda a criação ainda não é capaz de expressar a Sua glória.

Curiosidade:

- A baleia-azul (*Balaenoptera musculus*) é um mamífero marinho pertencente à subordem Mysticeti dos cetáceos. Com até 30 metros de comprimento e mais de 180 toneladas de peso, é um dos maiores animais que ainda existem.

(sugestão de atividade: escolha um lugar bem espaçoso e, usando uma trena, meça o tamanho de uma baleia azul. Você pode também fazer comparações com o seu peso em relação a alguns objetos de peso conhecido)

Elas também são os animais mais ruidosos do mundo, podendo emitir sons que atingem os 188 dB — mais fortes que o som de um avião a jato — e que podem ser ouvidos a mais de 800 km de distância.



Proporção aproximada entre a baleia azul e o homem.

Atividades:

1. O que diferencia os animais das plantas, apesar de ambos serem organismos vivos.

2. Na distinção entre os animais e vegetais, dizemos que eles são ‘*desprovidos de celulose e clorofila*’. Pesquise e explique melhor esta questão.

3. Pesquisa e Registro de observação

Descubra o mundo fascinante destas criaturas que vivem em nossa volta. Pesquise sobre algum animal que você tenha acesso. (exceto pets) Procure tirar um momento para apreciação e observação dos seus hábitos e faça um bom registro de todas as suas descobertas.

Identifique-o, classifique-o e descreva-o (suas características, alimentação, hábitos e local onde foi encontrado). Faça algumas fotos também.

4. Leia e responda:

- Problemas com os ‘*pets*¹’.

O número de animais de estimação e o mercado em torno deles tem crescido assustadoramente no mundo todo e também no nosso país. Uma grande e lucrativa indústria está por trás disto, além de muitos outros problemas de ordem social e até espiritual (vazio existencial) tem feito muitas pessoas tratarem animais como sendo gente. (fenômeno da humanização dos pets)

Veja esta matéria:

“Essa lucratividade se dá pelo número de espécies animais que são mantidas em casa e que ocasionam em mais investimento em cuidados, alimentação e manutenção destes novos pets. Logo, maiores os lucros de quem está do outro lado do balcão, produzindo ou vendendo para este público.



O mercado pet brasileiro, que já possui uma população de 21,5 milhões de cães e gatos domiciliados e cresce em torno de 8% por ano, intensifica a propagação da ideia de se ter um animal de companhia e ainda vai além. Hoje, não só é possível encontrar cães, gatos e peixes exercendo essa função, mas inúmeros animais exóticos que são comercializados e tornam-se alvo dos olhares, sempre em busca de novidades, dos clientes.

Porcos, furões, cobras e outros animais exóticos e silvestres estão sendo criados em casas e apartamentos e, com a domesticação, podem até apresentar algumas características diferentes de seus parentes da natureza. Mas, mesmo sendo tratadas e reproduzidas em cativeiro, é importante levar em consideração que algumas destas espécies são selvagens e que seus instintos podem se manifestar. Após a escolha por um animal, a domesticação pode tomar outros rumos e se confundir com a humanização dos pets. Acessórios, alimentos e atividades criadas, especialmente, para o animal podem acarretar em prejuízos inesperados para seus tutores.

Cláudia Guimarães, da redação. <claudia@ciasullieditores.com.br>

¹ Pet = animal de estimação. Acredita-se que ‘pet’ tem sua origem ligada à palavra ‘petty’, que era usada no sentido carinhoso de ‘small’ [pequeno]. Possivelmente ‘petty’ vêm do francês ‘petit’.

a) O que você acha desta humanização (tratamento exagerado) dos pets? A que você atribui isto?

b) Você acha correto uma pessoa gastar uma fortuna com um animal de estimação enquanto pessoas morrem de fome e de maus tratos em todo o mundo? Comente.

c) Como seria uma maneira correta de tratar os animais? Comente.

“O justo tem consideração pela vida dos seus animais, mas as afeições dos ímpios são cruéis”. Pv 12:10

5. Como devemos nos portar em relação a preservação dos animais selvagens? Comente com base no princípio da mordomia.

Megafauna

O termo megafauna se refere a todos os animais de grandes proporções, mais especificamente, descreve os animais terrestres maiores do que um ser humano que, em geral, não são domesticados. São incluídos neste grupo as espécies aquáticas gigantes, especialmente baleias; os maiores animais silvestres terrestres existentes, especialmente os elefantes, girafas, hipopótamos, rinocerontes e grandes bovinos; e também outros grandes animais gigantes já extintos, entre eles os famosos lagartos gigantes e terríveis (os dinossauros).

Entretanto, quando se diz megafauna, a associação mais comum é o conjunto dos animais de grandes proporções que conviveram com a espécie humana, e desapareceram no final do período Pleistoceno, a Era do Gelo. Estes animais, muitas vezes maiores do que seus congêneres atuais, como por exemplo o mamute, foram extintos há alguns milhares de anos atrás, principalmente no norte da Eurásia, nas Américas e a Austrália.

Possivelmente, neste período, a América do Sul se parecia muito com a savana africana atual. Existia por aqui uma megafauna: mastodontes, antepassados dos elefantes, preguiças gigantes de cinco toneladas e os gliptodontes, tatus do tamanho de um carro. No Brasil, sítios paleontológicos da região sudoeste do Estado do Piauí, como a Serra da Capivara, são uma das regiões de maior concentração de fósseis da megafauna da América intertropical. Aqui, a extinção da megafauna se deu quase exclusivamente por fatores climáticos do aumento da umidade, uma vez que a glaciação da Era do Gelo não ocorreu. Os cerrados dominavam o cenário, mas foram reduzidos pela alteração do clima. Por isso hoje, numa região que é seca onde a caatinga predomina, são achados tantos fósseis de animais da megafauna.

Numa perspectiva criacionista, estes animais eram da era pré-diluviana (antes do dilúvio), a grande catástrofe que atingiu a Terra cerca de 4000 anos atrás e que provocou intensas mudanças morfológicas e climáticas e afetou toda a flora e fauna do planeta ocasionando a morte de muitas espécies durante e após este evento catastrófico, principalmente destas espécies gigantes, incluindo os grandes répteis – os dinossauros.

Catastrofismo - É uma corrente de pensamento segundo a qual as alterações que ocorrem na Terra são consequência de fenômenos súbitos e causados por acontecimentos catastróficos.

